



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 31ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 26 dias do mês de maio do ano de 2022.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Primeiro-Secretário (ad hoc)

Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)
Vereadora Fabíola Levi Meira – Fabíola Rezende (PSB)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo (PDT)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)
Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)

Ausentes com justificativa: Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (MDB)

Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP).

Ausentes:

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão (PATRIOTA)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB)
Vereador Tanilson Tarso Nobrega Soares (PSB).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 09h56, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador Bruno Farias para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 30ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

Memorando nº 04/2022 – Autoria: GVRR

Assunto: Justifica ausência do vereador Ronivon Ramalho - Mangueira nesta sessão.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovado o REQ- Luto nacional, pesar, ou calamidade pública nº 25 de 2022, de autoria do Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti, que trata do voto de pesar pelo falecimento da Sr.ª Leila Denise Moura Rabelo. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

Em Questão de Encaminhamento, o Sr. vereador Bruno Farias disse: “Gostaria de destacar um requerimento de autoria do vereador Coronel Sobreira, que embora não esteja presente até esse momento da sessão, gostaria que seu requerimento fosse dado como lido. É o requerimento 299 que requer licença de mandato por período de 125 dias”.

Em Questão de Encaminhamento, o Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Gostaria de fazer um destaque na leitura de um projeto nosso que versa sobre o Dia Municipal do Cristão, falaremos mais detalhadamente sobre esse projeto importante que tem tudo a ver com a data de 21 de janeiro que é o Dia Mundial da Religião”.

Em Questão de Encaminhamento, o Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “Gostaria de solicitar a inclusão em pauta sobre um voto pesar pelo falecimento da Sr.ª Leila Rabelo”.

Pela Ordem, a Sr.ª Eliza Virgínia questionou o quórum de abertura da sessão e qual seria o vereador a pedir licença.

O Presidente Damásio Franca Neto disse: “No novo Regimento Interno da Casa, é permitida a abertura dos trabalhos a partir de 3 vereadores em plenário. O vereador que solicitou licença foi o vereador Coronel Sobreira e quem deve tomar posse é o Marcelo da Torre”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ – Licenças e afastamentos nº 03 de 2022 - de autoria do Sr. vereador Coronel Sobreira –
Situação: aprovado.

REQ- Luto nacional, pesar, ou calamidade pública. nº 25 de 2022, de autoria do Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti – O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Eu quero, senhor presidente, me dirigir à família da Dra. Leila Rabelo e me associar ao voto de pesar do vereador Marmuthe Cavalcanti. Todos nós ficamos muito tristes com a partida precoce de Dra. Leila Moura Rabelo e eu quero aqui transmitir o meu abraço a Roberto Rabello e a todos os filhos e netos do casal, em especial ao meu amigo desde os tempos de adolescência, do colégio, Marcelo Rabelo. Estive ontem prestando a minha solidariedade durante o velório e nada mais justo que esta Casa reconheça, através desse voto de pesar, o trabalho prestado por Dra. Leila, sobretudo em favor das pessoas com deficiência. Então, fica aqui o nosso abraço de solidariedade rogando a Deus que possa trazer o conforto necessário para todos os familiares, parentes e amigos de Dra. Leila Rabelo”.

Situação: aprovado.

Declaração de voto: O Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti disse: “Inicialmente eu quero agradecer a todos os meus pares por terem aprovado esse requerimento em reconhecimento a história da nossa querida amiga Leila Rabelo, que teve uma vida dedicada a cidade de João Pessoa e principalmente no que concerne à luta pela pessoa com deficiência. Eu tive oportunidade de trabalhar ao lado dela no meu primeiro emprego público, na Funad, e tive a oportunidade de conhecer o quanto era especial aquela pessoa que, por muitas vezes, nos acolheu com muito carinho no nosso ambiente de trabalho. E quero estender também esse voto de pesar, esse reconhecimento pela história da nossa querida amiga Leila Rabelo, a todos os familiares pela perda irreparável e precoce dessa grande mulher, a todos os filhos, netos, ao esposo. Então, eu quero só agradecer a todos os pares pelo reconhecimento nesta manhã de hoje, pela história que foi realizada aqui, a história que foi de dedicação a cidade de João Pessoa, como eu falei, a pessoa com deficiência foi uma das bandeiras de luta da nossa querida amiga. Então, apresento esse requerimento como forma também de gratidão por tudo que ela fez por mim no tempo em que eu estava iniciando na vida pública, lá na Funad. Então, é uma forma também de agradecimento que faço, um gesto de agradecimento que faço apresentando esse voto de pesar e, mais uma vez, agradecer aos nossos pares. Muito obrigado”.

Após a votação do requerimento, o Presidente Valdir Dowsley – Dinho assumiu a presidência dos trabalhos. Em seguida, determinou a inversão de pauta para dar início a Ordem do Dia.

1.2 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.3 Demais comunicações

Não houve.

1.4 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Esse mês de maio discutimos a questão da exploração sexual de crianças e adolescentes. Ontem juntamos grande parte da rede de proteção com a frente parlamentar da criança e do adolescente, da qual sou presidente, e foi uma discussão muito rica porque a legislação para as políticas da criança e adolescente estão um pouco dissociadas da frente parlamentar e essa consonância com a câmara municipal é extremamente necessária. Ali estava a procuradoria, conselheiros tutelares, vereadores, discutimos a necessidade de discutir coletivamente os processos legislativos. É necessário esse intercâmbio, essa troca de conhecimentos. Em 2021 passei o relatório para a presidente do conselho municipal da criança e do adolescente, passei a produção legislativa dessa Casa, totalizando 89 projetos, dos mais diversos vereadores. Tiramos alguns encaminhamentos, dentre eles uma audiência pública que a frente parlamentar irá realizar com a participação dos vereadores para que a gente esteja unificado, sentindo as verdadeiras necessidades das crianças e adolescentes”. Por fim informou que a cidade de João Pessoa já comporta mais duas áreas para Conselheiros Tutelares.

O Sr. vereador Marcílio do HBE, cumprimentou os vereadores, a imprensa, os visitantes da galeria, e disse: “Essa semana fui procurado por um grupo de professores relatando a dificuldade que é encontrada para produzir seu trabalho no dia a dia, nas escolas. Dificuldade essa, vereador Odon, que nós entendemos porque a nossa juventude e a nossa criançada, infelizmente, passaram dois anos ausentes da escola, do modelo de trabalho da escola, do modelo que o professor tem para exercer a sua profissão, para exercer o seu cargo de orientador, de pesquisador, de produtor, cientificamente, junto com seus alunos, mas as queixas, as inúmeras queixas são justamente o formato que os pais hoje em dia tratam com esses profissionais. O professor, o educador, pedagogo, esse pessoal está sendo intimidado, eles estão sendo podados pelos pais dos alunos a exercer o seu processo de educador e formador, portanto, venho aqui para essa tribuna defender todos esses profissionais e fazer um apelo às famílias, aos pais, que apoiem o trabalho desses profissionais que são capacitados para exercer a sua função, que é a sua função de professor formador. A família tem o seu papel brilhante, vereadora Fabíola, mas precisa também compreender o trabalho que o professor tem que exercer na sala de aula, é cobrada a aprendizagem, é cobrado o desenvolvimento, é cobrado do profissional, é cobrado das escolas, é cobrado do governo evolução de aprendizagem de educação, mas tem que dar o suporte, a família tem que ser parceira do professor, do profissional que é qualificado para esse trabalho, para o exercício da sua profissão. Portanto, venho aqui em defesa dessa categoria, venho aqui em defesa das famílias dos alunos fazer esse apelo aos pais que compreendam a escola, o professor, o profissional, compreendo todo aquele período que o aluno ficou fora de sala de aula, mas que eles compreendam também o papel do professor, como diz o ditado: ‘deixem o professor exercer a sua profissão’, bom dia, obrigado”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

2 ORDEM DO DIA (*)**

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho disse: “Tem um extrapauta que por erro da Secretaria Legislativa não foi anexado na pauta. Houve erro na tramitação do projeto e por isso não houve a votação do parecer. Se houver quórum, o projeto teria que passar pelas comissões pois o projeto já está na Casa há bastante tempo. Se trata do Projeto Pão e Leite e é de grande importância a volta desse projeto nas comunidades onde as pessoas mais carentes serão as beneficiadas. Então peço a atenção dos vereadores por ser um projeto relevante e, havendo quórum nas comissões, vamos votar o Projeto 963/2022.

Apreciada a seguinte matéria extrapauta:

ITEM 01: PLO 963/2022

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE ACESSO À ALIMENTAÇÃO “MAIS PÃO E LEITE”.

Apreciação no âmbito da CCJRLP

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Odon Bezerra, determinou que o Sr. vereador Tarcísio Jardim relatasse o projeto. O Sr. vereador Tarcísio Jardim emitiu parecer pela constitucionalidade da matéria. Os demais membros presentes seguiram o voto do relator.

Votação (**):** favoráveis: 4 (Tarcísio, Bispo, Guga, Odon); contrários: 0; abstenções: 0; ausentes: 3.

Situação: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Apreciação no âmbito da CPP

Parecer: favorável da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Presidente da CPP, Sr. vereador Marcílio do HBE, designou o Sr. vereador Fernando Milanez Neto como relator, que declarou parecer favorável à matéria. Os demais membros presentes seguiram o voto do relator.

Votação (**):** favoráveis: 4 (Milanez, Damásio, Toinho, Chico); contrários: 0; abstenções: 0; ausentes: 3.

Situação: O Presidente da CPP, Sr. vereador Marcílio do HBE, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Apreciação no âmbito da CFOOAP

Parecer: favorável da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: O Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Bruno Farias, indicou o Sr. vereador Bosquinho como relator, que emitiu parecer favorável à matéria. Os demais membros presentes seguiram o voto do relator.

Votação (**):** favoráveis: 4 (Bosquinho, Fabíola, Emano, Bruno); contrários: 0; abstenções: 0; ausentes: 3.

Situação: O Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Bruno Farias, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Apreciação no âmbito da CCDHDC

Parecer: favorável da Comissão de Cidadania, Direitos Humanos e Defesa do Consumidor.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Discussão: O Presidente da CCDHDC, Sr. vereador Marcos Henriques, trouxe para si a relatoria do projeto, declarando parecer favorável à matéria. Os demais membros presentes seguiram o voto do relator.

Votação (**):** favoráveis: 3 (Marcos Henriques, Marcos Bandeira, Luís Flávio); contrários: 0; abstenções: 0; ausentes 2.

Situação: O Presidente da CCDHDC, Sr. vereador Marcos Henriques, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Apreciação do Projeto

Discussão: O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Mais uma promessa de campanha está sendo cumprida pelo prefeito Cícero Lucena. E ele dizia: ‘voltando a prefeitura, irei voltar o pão e leite’, que em outros governos, acabaram com esse projeto, que eu tive a oportunidade de conhecer em vários bairros aqui da capital, e formava-se verdadeiras filas para receber. Era um alento a uma fome campeã, perante a população extremamente vulnerável. E hoje nós temos esse condão de votar essa matéria de relevância. Um projeto com um fim social imensurável. Eu quero parabenizar o prefeito Cícero Lucena, porque ele está fielmente cumprindo todas aquelas promessas que fez à população de João Pessoa: calçamento, pão e leite, a recuperação da saúde, a atenção ao idoso”. O Sr. vereador Carlos Oliveira - Guga parabenizou o prefeito Cícero Lucena pelo projeto: “A gente sabe o quanto isso era necessário, o quanto as pessoas precisavam desse projeto, que é de grande importância. Parabenizar o prefeito, porque é mais uma ação que ele tira do papel: foi do governo I de Cícero, e hoje deu a oportunidade dele voltar esse projeto de grande importância”. Em seguida, o Sr. vereador Carlos Oliveira - Guga pediu para retirar os Projetos de Lei 805 e 958 de pauta. O Sr. vereador Bispo José Luiz também parabenizou o Sr. prefeito pelo projeto: “Parabenizar o prefeito Cícero Lucena por essa tão nobre ação em se preocupar com os mais vulneráveis, os mais pobres. Então quando estiverem falando sobre o cumprimento das promessas de campanha do prefeito, isso é muito importante para que a população veja e acompanhe”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 17; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

O Sr. Presidente Valdir Dowsley - Dinho disse: “Quero parabenizar todos os vereadores por esse gesto de votar uma matéria tão importante, de cunho social para a cidade de João Pessoa. Está de parabéns o executivo, em nome do prefeito Cícero Lucena, que traz e resgata um programa bastante importante, que vai atender os mais humildes, que mais precisam, que sabem que talvez isso aí melhore no acesso a alimentação à sua família. O pão e o leite é o mínimo que a gente pode tentar ajudar as famílias mais humildes. Faço questão de levar, ainda no dia de hoje, essa matéria para o prefeito sancioná-la e, em breve, essas famílias mais necessitadas estarão voltando e resgatando esse programa, que é bastante importante para nossa cidade”.

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 02: PLO 201/2021

Autoria: Vereador Marmuthe Cavalcanti

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2013, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, O “MARÇO



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

DOWN”, COMO O MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO E LUTA PELOS DIREITOS DAS PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 07.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 03: PLO 664/2021

Autoria: Vereador Chico do Sindicato

Assunto: DISPÕE SOBRE A DISPONIBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAL CAPACITADO PARA ATENDER CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NA REDE DE AMBULATÓRIOS, POSTO DE SAÚDE E HOSPITAIS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 19; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 07.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 04: PLO 672/2021

Autoria: Vereador João Bosco – Bosquinho

Assunto: DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE PRAÇA A SER DEFINIDA PELO MUNICÍPIO QUE PASSA A SE CHAMAR DE PRAÇA VANESSA CORREIA LUCENA, PRAÇA AINDA SEM IDENTIFICAÇÃO OFICIAL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, NA FORMA QUE INDICA.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Excepcionalmente, o Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, pediu a palavra e disse: “Eu quero parabenizar o vereador Bosquinho. Vanessa era uma funcionária efetiva, inclusive, da Prefeitura que fez história na Secretaria de Educação da administração, ajudou muito nosso município. Filha do nosso querido Paulo Lucena. Vanessa, infelizmente, Deus a chamou antes do seu tempo. Cada um tem um tempo aqui na terra, cada um tem sua missão, mas era uma pessoa de bem. Foi secretária de Administração também do nosso município. Quero aqui parabenizar a lembrança e a justa homenagem, vereador Bosquinho, que vossa excelência faz no dia de hoje. Com certeza, merecia e merece não só uma praça, até uma outra honraria maior porque fez muito pelo nosso município, por nossa cidade. Então quero aqui enaltecer e me acostar ao seu projeto”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 05: PLO 702/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INSTITUI, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, O “PROGRAMA DE FOMENTO ÀS AÇÕES SUSTENTÁVEIS”, ESTABELECE SUAS DIRETRIZES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 17; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 06: PLO 740/2021

Autoria: Vereador Guga

Assunto: DISPÕE SOBRE A RESPONSABILIDADE DOS ESTACIONAMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS, LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA, A DISPONIBILIZAR AVISOS AOS PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS SOBRE O ESQUECIMENTO OU O ABANDONO DE ANIMAIS NO INTERIOR DOS VEÍCULOS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 07: PLO 745/2021

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, A SEMANA "ARTEA – ARTE E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 08: PLO 747/2021

Autoria: Vereador Marmuthe Cavalcanti

Assunto: DENOMINA DE PRAÇA COMODORO ALEXANDRE AUGUSTO MONTENEGRO GUIMARÃES, PRAÇA LOCALIZADA ENTRE A RUA DOS COQUEIROS E RUA DOS MARISCOS, BAIRRO DO SEIXAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 17; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 09: PLO 805/2021

Autoria: Vereador Guga

Situação: Retirado de pauta a pedido do autor.

ITEM 10: PLO 958/2022

Autoria: Vereador Guga

Situação: Retirado de pauta a pedido do autor.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ITEM 11: PLO 959/2022

Autoria: Vereador Guga

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, SOBRE O MÊS JULHO DOURADO - PELA SAÚDE DOS ANIMAIS, NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 17; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 12: PLO 988/2022

Autoria: Vereador Odon Bezerra

Assunto: INCLUI NO ANEXO I DA LEI Nº 13.679/2018, QUE CONSOLIDA AS LEIS MUNICIPAIS QUE DÃO NOMES ÀS ARTÉRIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, O NOME DE RUA DR. JOSÉ PEREIRA DA COSTA.

Pareceres: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 17; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 09.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 13: PLO 1001/2022

Autoria: Vereador Thiago Lucena

Assunto: INCLUI ANEXO I DA LEI Nº 13.679/18, QUE CONSOLIDA AS LEIS MUNICIPAIS QUE DÃO NOMES ÀS ARTÉRIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, O NOME DA RUA MISSIONÁRIA MARIZA DE FÁTIMA VIEIRA DA SILVA.

Pareceres: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 14: PDL 62/2022

Autoria: Vereador Damásio Franca Neto

Assunto: CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE AO NEUROCIRURGIÃO DRº. ALÉCIO CRISTINO EVANGELISTA SANTOS BARCELOS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 18; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 08.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Apreciados os seguintes recursos:

ITEM 15: RECURSO 14/2021

Autoria: Vereador Guga

Situação: Retirado de pauta por ausência do autor.

ITEM 16: RECURSO 16/2021

Autoria: Vereador Coronel Sobreira

Situação: Retirado de pauta por ausência do autor.

ITEM 17: RECURSO 17/2021

Autoria: Vereador Junio Leandro

Assunto: COM FULCRO NO ART. 181 E SEUS PARÁGRAFOS, DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA, VENHO TEMPESTIVAMENTE À PRESENÇA DE VOSSA EXCELÊNCIA, INCONFORMADO COM DOUTA DECISÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CCJRLP DESTA CASA, PARA APRESENTAR O PRESENTE RECURSO CONTRA PARECER DE FORMA CONTRÁRIA AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 571/2021, EMITIDO PELA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO LEGISLATIVA PARTICIPATIVA, O QUAL DISPÕE SOBRE ACRESCENTAR ITEM NA LISTA DE PRODUTOS DA CESTA BÁSICA.

Parecer: desfavorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Senhor presidente, esse projeto é um projeto de muita importância para a cidade de João Pessoa que fala a respeito de incluir na cesta básica que é distribuída pela prefeitura o absorvente feminino. Eu fiz um longo estudo, desde as épocas de faculdade, e a gente percebe uma evasão escolar e uma falta grande das adolescentes entre 14 e 20 anos por falta de um simples absorvente, que para muitas pessoas pode ser simples, mas para as pessoas de baixa renda ainda é uma dificuldade de adquirir. Para você ter uma ideia, um estudo feito de campo, foi descoberto através das comunidades que a gente visita, que adolescentes chegam a ir à escola fazendo uso, e pondo em risco a sua saúde, de jornal, papelão e até miolo de pão. Então, esse projeto que já foi apresentado em outras cidades e, inclusive aprovado, e eu vinha ansioso desde o ano passado para que esse projeto trouxesse brilho para esta Casa, para que seja incluído na cesta básica que é distribuída pela prefeitura o absorvente, que não é cosmético, não é produto de luxo, menstruar não é escolha das mulheres de baixa renda, que não podem ter o direito à educação e a estar dentro da sociedade por falta de um objeto que para prefeitura não vai ter custo nenhum. Então, eu gostaria que os pares pudessem apoiar para que a gente pudesse passar aqui em João Pessoa também, para que a gente pudesse acabar com a pobreza menstrual aqui em João Pessoa”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou acatado o recurso, rejeitado o parecer da CCJRLP e projeto encaminhado à comissão competente.

ITEM 18: RECURSO 18/2021

Autoria: Vereador Coronel Sobreira

Situação: Retirado de pauta por ausência do autor.

ITEM 19: RECURSO 19/2021

Autoria: Vereador Bispo José Luiz

Assunto: RECURSO AO PARECER DO RELATOR THIAGO LUCENA AO PROJETO DE LEI Nº 610/2021.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Parecer: desfavorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Sr. vereador Bispo José Luiz, por videoconferência, disse: “Trata-se o recurso para que possa seguir o seu trâmite normal um projeto de lei de nossa autoria que dispõe sobre o aproveitamento do material orgânico proveniente da poda de árvores e da coleta de lixo de feiras livres no âmbito do município de João Pessoa e dá outras providências. O eminente, nobre relator Thiago Lucena entendeu que esse nosso projeto criaria algum tipo de imposição ou de despesa para o poder público municipal, mas, no art. 3º desse nosso projeto, a gente diz: ‘o Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 dias a contar da data de sua publicação’. Ou seja, nós estamos passando para o poder público”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 11; contrários: 03 (Marcos Bandeira, Toinho Pé de Aço e Odon Bezerra); abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador José Dowsley – Dinho, declarou rejeitado o recurso, acatado o parecer da CCJRLP.

ITEM 20: RECURSO 20/2021

Autoria: Vereador Milanez Neto

Situação: Arquivamento solicitado pelo autor.

ITEM 21: RECURSO 02/2022

Autoria: Vereador Junio Leandro

Assunto: RECURSO CONTRA PARECER DE FORMA CONTRÁRIA AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 960/2022, emitido pela Comissão de Constituição, Justiça, Redação Legislativa Participativa, o qual dispõe sobre a PROÍBIÇÃO A APREENSÃO DE MERCADORIAS DE BENS DE CONSUMO COMERCIALIZADAS POR VENDEDORES AMBULANTES E PRESTADORES DE SERVIÇOS AUTÔNOMOS EM LOCAIS PÚBLICOS.

Parecer: desfavorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Esse projeto - muitos comerciantes, camelôs com produtos que são perecíveis - fica proibido de recolher a mercadoria. Não a barraca, o que quer que esteja lá, obstruindo a passagem. Mas a mercadoria, muitos comerciantes estão perdendo sua mercadoria perecível. Então, o artigo primeiro proíbe a apreensão dessas mercadorias”. Em seguida, leu o trecho do artigo primeiro, e seguiu: “A apreensão dessas mercadorias traz prejuízo para esses trabalhadores que, muitas delas, são perecíveis. Então, a lei proíbe apenas que essas mercadorias sejam apreendidas, e que isso seja tratado sem força e meios violentos, para que esses camelôs possam ter dignidade do trabalho”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Eu vou repetir o que disse no meu voto na CCJ: dói no meu coração, muitas vezes, olhar quando se apreende mercadorias, quando se apreende e desobstrui as calçadas, principalmente, da cidade João Pessoa. Se nós passarmos ali na Lagoa hoje, para andar é uma dificuldade muito grande. Tenho recebido várias reclamações de pessoas. Todavia, o projeto do meu colega Junio Leandro entra no poder de polícia, que é inerente ao município, ao estado de uma forma geral. Dessa forma, ele se demonstra inconstitucional e, certamente, haveria um veto. Então eu me posiciono e mantenho a coerência daquilo que votei, e o que a CCJ aprovou”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “A administração pública goza do poder de polícia, justamente para zelar pela integridade da cidade e das pessoas, e para o bom e fiel cumprimento das normas. Ora, se nós tivermos produtos vencidos, produtos que possam trazer prejuízo à saúde das pessoas, se nós tivermos produtos que compõem o crime de receptação que são, portanto, objeto de crime, então nós temos produtos que podem estar sendo vendidos, sem que haja a incidência de tributos. Então existe uma série de fatores que estão diretamente ligados à atividade digna, nobre, de comerciantes informais, e



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

esses fatores não podem ser ignorados pela administração pública. No momento em que a gente proíbe a apreensão de mercadorias nós estamos, portanto, atando as mãos do poder público e retirando o poder de polícia, que é constitucional e pertence ao município, ao estado e a união. Daí porque eu acompanho o entendimento do vereador Odon Bezerra, e já me posiciono contrário ao provimento do recurso”. O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Realmente, materiais vencidos, de forma ilícita... porém, o artigo segundo da propositura, diz o seguinte: *‘Nenhuma mercadoria perecível, bens de consumo, deverá ser arbitrariamente apreendida, salvo nos casos de incontestável ilegalidade da venda, ou nas situações em que se gere risco e perigo comum’*. Então em casos das mercadorias estarem vencidas ou, de alguma forma ilegal, tudo bem. Agora se o comerciante está ali na rua o ambulante, e aí o pessoal chega: leve a barraca, mas a mercadoria que é perecível, dê o direito do trabalhador recolher. E o parágrafo primeiro fala que não pode ser usado meios violentos nem humilhantes, sendo as abordagens, quando necessárias, realizadas com respeito e civilidade. Então eu acho que seria um projeto bom para cidade de João Pessoa, para dar o direito dos comerciantes, pelo menos, a não perderem suas mercadorias. Levar a barraca que está obstruindo para, depois buscar lá na prefeitura, beleza. Agora as mercadorias, muitas vezes, se perdem, são perecíveis”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 07; contrários: 07 (Odon Bezerra, Marcílio do HBE, Marcos Bandeira, Emmano Santos, Thiago Lucena, Tarcísio Jardim, Bruno Farias); abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou rejeitado o recurso, acatado o parecer da CCJRLP.

ITEM 22: RECURSO 03/2022

Autoria: Vereador Marcos Henriques

Situação: Retirado de pauta por ausência do autor.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Bruno Farias, iniciou o discurso citando o ditado popular ‘a justiça tarda, mas não falha’, e disse: “A verdade sempre aparece, por isso o tempo é o senhor de todas as coisas. Há algumas semanas nos debruçamos sobre denúncia a respeito de um suposto prejuízo que a prefeitura municipal de João Pessoa teria amargado em razão do não envio de cadastro de pessoas usuárias do SUS para o ministério da saúde. É preciso a gente dizer que a prefeitura havia passado por uma reformulação no seu sistema de acolhimento de informações, até o início da gestão do prefeito Cícero Lucena o encaminhamento de informações para o ministério da saúde era feito de maneira artesanal, algo bem rudimentar. O prefeito tomou a decisão administrativa de informatizar os serviços da saúde e da administração pública em geral. Ocorre que no início do ano ainda o envio de informações foi feito da maneira antiga, mas o envio das informações foi feito, ocorre que o ministério da saúde sofreu um ataque hacker e vários municípios não tiveram acolhidas as informações devidamente enviadas e dentro do prazo adequado, previsto pelo ministério da saúde. Tivemos reuniões, diversas vezes, relatando o problema, levando os números, e na semana passada tivemos a grata informação que os dados foram devidamente lidos e acolhidos pelo ministério da saúde. A meta de João Pessoa para o 1º quadrimestre de 2022 era de 590 mil beneficiários, usuários do SUS inscritos. O número atingido pela prefeitura municipal de João Pessoa foi de 618 mil, cadastrados e enviados para o ministério da saúde. João Pessoa superou a meta em mais de 28 mil pessoas cadastradas, beneficiárias, usuárias do SUS em nosso município. Estão de parabéns os agentes de saúde, os coordenadores de cada Unidade Básica de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Saúde e estão de parabéns os coordenadores, diretores e secretários da secretaria municipal de saúde. Por uma questão de justiça quero homenagear a ex-diretora de atenção à saúde Rayana Coelho, que sofreu injustas acusações, mas que hoje se vê de alma lavada porque cumpriu suas obrigações. Ela foi além do combinado, se dedicou de maneira exemplar. O que chegou nesta Casa como uma acusação muito forte, mas não passou de uma falha do sistema do ministério da saúde. Com a correção da falha, a verdade foi reposta e a justiça foi aplicada. É preciso que a gente saiba que a prefeitura de João Pessoa não perdeu um centavo de real, ao contrário, em razão dos serviços de informatização da saúde, começou a receber recursos que já eram de há muito tempo merecidos por nossa cidade. Por exemplo os recursos do APS, da Atenção Primária à Saúde, já chegam à João Pessoa para que a gente possa aplicar em benefício de quem mais precisa, em favor das pessoas que mais necessitam”. Citou que em 17 meses de gestão, 14 prédios da saúde pública já haviam sido recuperados, com infraestrutura requalificada e informou que a prefeitura municipal segue um cronograma de recuperação de PSF's por toda cidade. Por fim, destacou o trabalho da instituição Nossa Casa que recebe doações de camas hospitalares, macas, cadeira de rodas e de banho danificadas e faz a recuperação dos materiais, entregando para doação.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “Presidente Thiago, vereador Bruno, vereador Marmuthe, vereador Tarcísio, vereador Damásio. Primeiro, vereador Bruno, queria aqui, mais uma vez, fazer o registro da importância do projeto do prefeito Cícero Lucena encaminhado para essa Casa, vereador Marmuthe, o que me lastimo, que vejo com muita tristeza é porque dar comida não deveria mais ser favor, esperar 20 anos para um projeto da importância do pão e leite ser devolvido a cidade de João Pessoa é algo que, infelizmente, é inacreditável. Depois de um governo que comanda o nosso país em que a fome voltou a ser regra e não exceção, aonde o rico passou a ser milionário, e o pobre está voltando a ser miserável, infelizmente, vereador Damásio, só sabe a importância desse projeto aprovado quem, nesse instante, não tem condição de fazer uma única refeição, então, fica aqui vereador Bruno, meu registro de parabenizar o prefeito Cícero, de agradecer em nome da Câmara Municipal à Prefeitura Municipal de João Pessoa por estar dando o que é dever, mas infelizmente não deveria ser uma regra. Inclusive vereador Thiago Lucena, fiz o registro no meu voto na comissão de políticas públicas do trabalho que a ex-vereadora Vera Lucena teve nas comunidades da cidade de João Pessoa exatamente no projeto Pão e Leite, se não me falha a memória, tanto ela como Dr.^a Sônia Germano, trabalhavam e muito na concepção deste projeto há 20, 25 anos atrás, quem diria, que depois de 20 ou 25 anos, a fome ainda fosse uma realidade, ou ainda seja uma realidade. Outro assunto que me traz a tribuna no dia de hoje é algo inacreditável, inconcebível. A Câmara Federal, ontem, pautou, vereador Bruno, um projeto de lei em que a universidade pública passará a ser remunerada, as pessoas esqueceram, vereador Marmuthe, que na Constituição Federal do nosso país educação, saúde, segurança pública, vereador Tarcísio, não é favor do poder público, é obrigação constitucional, que país é esse? Quer se mudar a Constituição através de projeto de lei para andar para trás. Como é que a gente pode estar discutindo pagar uma universidade pública no país aonde tem o maior índice de pagamento de impostos pelo cidadão? Aonde segurança pública é utopia, está se matando dentro dos bairros de nossa cidade a luz do dia, vereador Tarcísio, posso inclusive fazer um registro específico do bairro do Treze de Maio, eu tive um conhecido, um colega assassinado às 11 horas da manhã por conta de um aparelho telefônico. A gente viu, ontem, no Rio de Janeiro, vereador Tarcísio, [INAUDÍVEL] universidade, o que precisa você voltar a se ter é consciência, é saber o que podemos e o que não podemos, será que é essa a prioridade que a sociedade tem em discutir na Câmara Federal? Por que a gente na Câmara Federal não está discutindo a reforma política? Por que agora é eleição deles? Vamos



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

deixar para discutir novamente na eleição municipal para fazer um arranjo para saber se vai dar certo ou não, para depois se discutir? Há 20 anos a gente está ouvindo falar numa discussão de uma reforma política, o que avançou, vereador Marmuthe, até hoje essa reforma política? Reforma tributária faz uma colcha de retalho ali para beneficiar alguns e continua a mesma carga tributária, principalmente, os mais humildes. Quando a gente fala em discutir uma reforma da educação do nosso país não vamos andar para trás de novo, em vez de discutir a evolução da educação, a gente vai discutir, agora, o pagamento da educação pública, é na verdade, algo utópico, desestimulante, é algo que é inacreditável para os dias atuais, como é inacreditável a gente assistir às necessidades de fome que as pessoas passam, como é inacreditável ainda hoje saúde pública ser favor e não obrigação, como ainda é inacreditável para se matricular um filho em uma escola ou uma creche ter um vereador ou um deputado para lhe levar pelas mãos, isso é inacreditável, vereador Marmuthe, isso é desestimulante, isso aí afasta cada vez mais uma classe política de uma sociedade. Sabe o que as pessoas esperam da Câmara Federal, vereador Tarcísio? Ao invés de agressões do Judiciário ao Executivo, ou do Judiciário ao Legislativo, é a reforma da Justiça, por que não? Não existe em nosso país, intocáveis, ou não deveria existir, se existe, não deveria existir, dentro da lei pode-se fazer muito, fora da lei não se pode fazer nada, fica aqui a minha posição totalmente contrária a qualquer projeto que venha cobrar por algo que, constitucionalmente, nos é garantido, como educação, é inacreditável, a posição desse vereador para cidade João Pessoa é literalmente contrária, é repugnante, é inacreditável que uma Câmara Federal, diante de tantos problemas a serem discutido, está andando para trás em algo que precisa ser discutido olhando novos horizontes, educação não é favor, educação é obrigação do poder público, e acima de tudo, já está pago e muito bem pago pela carga tributária que nós pagamos mensalmente em nosso país, muito obrigado, Sr. presidente”.

Em aparte, o **Sr. vereador Thiago Lucena** disse: “Vereador Milanez, não podia deixar de fazer esse aparte ao pronunciamento de V. Exa., que eu soube que não tinha chegado ainda na hora da votação, mas pela nossa proximidade de amizade e desse reconhecimento que você teve com a minha mãe, com Vera, que por coincidência ou não, é minha mãe, mas foi pessoa que estava à frente, na época, na FAC. Eu vou trazer mais dados sobre o programa do leite, que foi um programa que eu lutei muito desde que eu entrei, em 2016, para minha pré-candidatura, em 2016 ainda, essa era uma das pautas sabendo que precisava de muita articulação para que o poder executivo trouxesse de volta o programa Pão e Leite, batalhei muito na gestão de Luciano Cartaxo, fico feliz de poder ver esse programa chegando aqui a Casa, mas foi um programa que chegou nos 223 municípios da Paraíba, eram cento e poucas mil famílias que recebiam o benefício diário. Naquele momento era um governo do PSDB, aqui em João Pessoa, governo estadual com o governo do PT Federal, e a Paraíba só perdia para Minas Gerais, no fornecimento do leite, e era não somente o colocar a comida na mesa, mas esse leite esse pão era comprado dos pequenos produtores, o recurso começou a circular no nosso estado, a vida das pessoas ficou melhor, não somente quem passava necessidade, que precisava do pão e de leite para colocar comida na mesa, que só tinha aquilo para colocar comida na mesa, mas o recurso passou a circular no nosso estado. Então, a gente pediu muito que isso acontecesse, ainda não é da forma como a gente queria que fosse porque, realmente, a prefeitura tem uma limitação, não tem a bacia leiteira que o estado tem, João Pessoa não tem, então, a forma como está sendo feita, é através de um cartão com recurso para aquela família comprar o pão e o leite nos locais, nos pontos, ficaria feliz se o governo do estado expandisse isso e voltasse o programa para o estado todo porque os depoimentos que a gente escuta emocionado de quem conhece a minha mãe e sabe que aquela mulher estava à frente desse programa naquela época, na campanha eu passei por um momento emocionante de uma mãe que agradeceu ela porque com o filho lá e aquele filho saudável, trabalhador, naquela época, só tinha um pão e um leite para sobreviver, e se não fosse esse programa, talvez ele não estivesse mais aqui. Enfim,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

então, quero agradecer, parabenizar a prefeitura por essa preocupação, eu vou batalhar para que isso se torne essa inserção no desenvolvimento econômico no estado da Paraíba, para que essa compra seja feita com os pequenos produtores, que esse dinheiro seja injetado na nossa economia estadual, isso levante todo mundo do estado da Paraíba não somente quem está necessitando da comida na mesa, mas os pequenos produtores, essa economia tem que voltar a crescer, obrigado, presidente, pela benevolência no tempo, mas eu precisava fazer esse registro, agradecendo e registrando também o trabalho que foi feito anteriormente que se Deus quiser ainda vai ser feito no estado da Paraíba”.

Retomando a palavra, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Na verdade, vereador Thiago, a história é algo que jamais poderá ser apagada e o trabalho da ex-vereadora, Dr.^a Vera Lucena, na concepção e execução disso, é algo extraordinário, marcou época, e eu até dizia, quem diria que 20 anos depois, o pão e o leite, ainda saciaria a fome de famílias? Era para gente estar discutindo outra coisa, uma melhor educação, cursos profissionalizantes, estudante de escola pública podendo estudar fora por intercâmbio das Universidades Públicas, a gente ainda está discutindo por leite com alimentação básica de sobrevivência e as necessidades de hoje, vereador Thiago, não são diferentes da fome daquela época, se olharmos, hoje, acredito eu, que a fome poderá estar sendo, inclusive, maior do que naquela época, e tenha certeza, que a história vai fazer sempre o registro a Dr.^a Vera, coincidência ou não, mãe do vereador Thiago, ex-vereadora dessa Casa, como também, a história do seu pai, vereador Potengi Lucena, que contribuiu, que marcou e que aonde nós estivermos a nossa responsabilidade, a minha, a sua, a do vereador Damásio, do vereador Léo, que aqui passou é muito grande, porque a gente traz no nosso nome, na nossa história, uma história que a gente tem que fazer igual ou melhor, muito obrigado a todos”.

Concluindo, **O Sr. vereador Thiago Lucena** disse: “Obrigado, vereador Milanez, ainda registro que em um ambiente favorável a meritocracia é uma forma muito justa de se praticar na sociedade. Nessa mesma ocasião que eu citei a família que foi beneficiária, o rapaz que se alimentou do pão de leite, ele disse: ‘Thiago, eu sou muito favorável a meritocracia, só que um programa como esse ele inseriu na sociedade pessoas como eu que muitos falam que tem que dar a vara para poder pescar, eu concordo com isso, mas nem sempre o mar está para peixe’, então, isso me marcou muito, e o pão e leite tem essa história, obrigado pelo registro carinhoso com a minha mãe, como a ex-presidente da FAC que esteve à frente desse programa”.

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti, disse: “Eu quero usar a tribuna na manhã de hoje para fazer, mais uma vez, uma reivindicação ao poder executivo municipal, no que diz respeito principalmente a uma questão de um problema crônico, um problema recorrente, um problema que traz prejuízos a toda população do Valentina, Mangabeira, e todos os motoristas que trafegam utilizando aquela ladeira que liga Mangabeira ao Valentina e que, em período de chuva, não consegue utilizar aquele espaço e quando se arriscam a utilizar é o caos. Então, fazendo aqui uma retrospectiva da nossa luta pela solução desse problema dessa ladeira, a gente desde o primeiro mandato tem apresentado aqui um projeto de elevação daquele Grid para poder ser solucionado de forma definitiva esse problema que se arrasta desde a inauguração daqueles importantes bairros da nossa cidade que são Mangabeira e Valentina. Aqui a gente apresentou esse projeto, o projeto foi aprovado, o projeto foi encaminhado ao Executivo e, na época, foi feito todo um processo de licitação, o edital foi publicado, todo o processo foi percorrido, mas, infelizmente, na época não houve nenhuma empresa interessada em pegar a obra, não sei se por conta do recurso, pelos valores, ou pela dificuldade, mas, na época, a licitação acabou dando em nada e o problema se arrasta até hoje. Quando retorno a câmara municipal, agora nesta legislatura, a gente novamente abraça essa causa porque a gente sabe o quanto ela é importante. Desde



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

o primeiro dia que estive aqui já apresentei requerimento ao novo prefeito, está aqui na galeria o grande jornalista Pedro Pinheiro que sabe e que mora no Mangabeira e sabe da deficiência que é a mobilidade urbana naquele local, e apresentei aqui um requerimento, foi aprovado, cobrando que o prefeito Cícero Lucena pudesse se debruçar e resolver esse problema, essa demanda tão importante e pertinente daquela região. Estive discutindo com o secretário de infraestrutura, o nosso amigo Rubens Falcão, também para saber onde está o projeto que foi aprovado para que a gente pudesse pauta-lo novamente, para que a gente pudesse dar mais dignidade às pessoas que, não só trafegam, mas que moram ali naquela ladeira, que tem casas inundadas, pessoas que eu conheço que tem crianças, que tem idosos, que tem pessoas com deficiência que muitas vezes perdem todos os seus pertences, perdem até a sua saúde quando aquele espaço está totalmente submerso. As chuvas que aconteceram no dia de ontem e anteontem foram chuvas que, mais uma vez, nos dão o recado que é importante que o poder público faça a sua parte. Muitas vezes as pessoas me questionam por que eu moro no bairro e as pessoas, naturalmente, me questionam por que nada foi feito ainda naquele local, porque nenhuma obra foi feita naquele local e aí, muitas vezes me culpabilizam por eu ser vereador, estar vereador e não fazer nada, mas aí é preciso que as pessoas tenham plena consciência que cada cargo político tem as suas limitações, e vereador mais ainda, o nosso papel a gente fez aqui na Casa. Nosso papel enquanto vereador a gente fez aqui na Casa. Apresentamos o nosso projeto, o requerimento foi aprovado para aprovar o projeto, encaminhamos ao executivo, discutimos com o prefeito pessoalmente, discutimos com vários secretários que já passaram por aquela pasta desde a minha primeira legislatura, inclusive, vou além. Eu me lembro quando João Azevedo, o atual governador do estado, era secretário de infraestrutura do município, na prefeitura, onde era comandada por Ricardo Coutinho, e eu tenho imagens da gente discutindo na época, e eu nem era vereador, era apenas um líder comunitário da região discutindo a importância de ser feito algo naquele local, de ser solucionado aquele problema, muito antes de Marmuthe ser vereador. E enquanto vereador, claro, a gente abraçou a causa com muito mais força, para que a gente pudesse solucionar aquele problema e isso fosse feito ao longo dos anos. Contra fatos e fotos e imagens não há argumentos, contra o trabalho do vereador, que vem sendo feito, a todo instante, Pedro Pinheiro sabe disso, também lutou e luta até hoje por aquela causa ali dentro da sua comunidade, que é um bairro extremamente importante, que é Mangabeira, e na rádio lá, Mangabeira FM, tem feito várias cobranças nesse sentido. Então, ocupo a tribuna hoje para chamar a atenção do prefeito e do secretário de infraestrutura, Rubens Falcão, também o secretário de planejamento do município, José William, para que possa envidar os esforços necessários para que a população não precise mais passar 40 anos, que o bairro agora completa quase 40 anos, são 39 anos de existência esse ano, e para que o bairro não passe mais 40 anos sofrendo. Foi uma promessa de campanha também do prefeito, foi uma promessa de campanha nossa de lutar por aquilo, estamos fazendo a nossa parte, então, está na hora da gente se unir, recursos a gente sabe que tem de sobra e é importante que haja um pouco mais de compromisso, de sensibilidade, para que a gente solucione aquele problema que é um problema básico, elementar, elevar um Grid. A gente não está falando de fazer uma nova via, uma nova ponte não, é a elevação de um Grid, e só aqui na Câmara a gente já destinou recursos através de emendas impositivas, através de emendas de remanejamento, ou seja, todos os esforços Marmuthe está fazendo. Estive no local, sentindo na pele o que passam os transeuntes naquele local, os motoristas, enfim, todos os que utilizam aquele espaço para poder ir e vir a sua casa. Pode-se falar inclusive que esse direito é ferido, de ir e vir, porque as pessoas perdem até o direito de ir e vir quando uma via daquela fica obstruída. Então, o problema existe, é notório, é público, é do conhecimento de todos, e o problema persiste a cada inverno e agora vamos enfrentar, infelizmente, mais uma vez. Desde gestores passados, quer dizer, isso não é privilégio dessa gestão não ter feito ainda. Isso vem se arrastando realmente ao longo de muitos anos, onde quem passou pela



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

prefeitura não teve ainda esse compromisso, essa responsabilidade de solucionar o problema daquela ponte, mas espero que agora com essa outra oportunidade que o povo deu ao prefeito Cícero Lucena que ele possa, de fato, abraçar essa causa. Torço por isso e faço a política do quanto melhor, melhor. Eu estou torcendo para que as coisas aconteçam, para que a gestão possa acertar cada dia naquilo que se propõe a fazer pela cidade de João Pessoa e pelos nossos municípios. Estou aqui também para dar a minha contribuição para que a gente possa ver, de fato, uma cidade melhor, com mais condições de se conviver, de viver e de transitar, porque ali não é só um problema de passagem de carro, é um problema até de saúde humana. Ali é uma questão até de humanidade, porque a gente vê idosos atravessando ali com água na cintura, vendo a hora pegar uma doença, se não já pegaram muitas doenças, e até já morreram, e a gente não tem o conhecimento porque não foi publicizado isso. Mas, enfim, eu acho que mais um recado a natureza deu, mais uma vez a natureza deu o seu recado ao poder público, que aquilo ali não é mais concebível que aquilo ali perdure, não tem mais condições, não cabe mais na cabeça de ninguém que um problema desse, que é numa via extremamente importante, que liga dois bairros principais da Zona Sul, os dois maiores bairros da cidade de João Pessoa, e um problema daquele possa persistir. Não dá mais para entender e compreender que aquilo ali passe mais um ano, mais um inverno daquela forma. Então, como eu disse, eu uso na manhã de hoje essa tribuna para demonstrar minha indignação, a minha revolta e a minha tristeza, e ao tempo também que utilizo esta tribuna para mais uma vez chamar a atenção do poder público, que é quem tem a capacidade e a competência de poder executar obras. Então, quero poder colocar o nosso mandato à disposição para que a gente possa encerrar de vez aquele problema que existe ali naquela localidade. Convoco também os vereadores que têm compromisso com a cidade de João Pessoa para se juntar a nós nessa luta, principalmente o vereador amigo, líder da bancada de situação, vereador Bruno Farias, que sei também do seu compromisso com a cidade, para que a gente possa pautar esse debate. O povo de João Pessoa não merece mais aquele sofrimento, um sofrimento que está muito claro, muito evidente e está na hora da gente dar um basta, estou aqui e vou continuar nessa luta até o fim para ver esse problema ser definitivamente solucionado e a gente proporcionar dignidade e respeito aos moradores e quem trafega naquela região. Muito obrigado”.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Tarcísio Jardim, disse: “Bom dia a todos os telespectadores da TV Câmara, a todos presentes aqui na nossa Casa. Hoje eu venho fazer um discurso um pouco diferente do tradicional, hoje eu venho aqui exaltar as operações exitosas que estão acontecendo no Rio de Janeiro. Eu hoje estou como vereador aqui de João Pessoa, eu estou na camada política, mas eu sou policial, eu sou um integrante das operações especiais e não posso me eximir jamais das minhas essências. E hoje eu vejo indiscriminadamente uma mídia que trabalha dia e noite para inverter os valores da sociedade. Dia e noite transformando marginais em vítimas, e transformando salvadores em algozes. Chamam pessoas que atentam contra a vida dos policiais de pessoas assassinadas, e policiais de assassinos. A sociedade tem que entender que existe dois tipos de pessoas, dois grupos sociais: lobos e ovelhas. Se não fossem os lobos, as ovelhas seriam presas fáceis, diariamente estariam sendo subtraídas do meio social, e eu não vejo nenhum tipo de comoção quando policiais morrem, mas eu vejo um disparo em massa da mídia que tenta transformar vilão em anjo. Na operação de Jacarezinho, os meus irmãos da CORE do Rio de Janeiro, dos quais eu tenho muito orgulho, encomendaram 28 almas, 28 CPFs de pessoas que estavam portando fuzil e atiraram para matar. Quem está com fuzil na mão transitando numa comunidade, não está ali para exercer justiça, vereador Thiago, ele não é a lei, ele não estudou, não prestou concurso, não passou por treinamento. Isso é uma brecha que o poder público dá quando



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

não chega até essas pessoas, então onde o poder público não chega, o poder paralelo domina. E nessa operação 28 foram neutralizados. Tiveram direito até a mural, mural o qual foi derrubado pelos mesmos falcões da CORE em outra operação, junto com outros policiais civis, que levaram até o blindado lá da CORE para derrubar esse mural. [INAUDÍVEL] marginal, e cadê as homenagens aos policiais que doam sua vida pela sociedade? Eu não vi nenhum tipo de mural ou homenagem aos dois policiais rodoviários que foram assassinados no Ceará por um delinquente que tomou a arma dos policiais e matou os dois, eu não vi, sinceramente eu não vi. Eu vi manifestações da própria Polícia, PRFs ao redor do Brasil inteiro, policiais civis, policiais militares, penais, todos fizeram homenagem a esses policiais que morreram no Ceará, mas eu não vi a sociedade prestando nenhum tipo de continência a esses policiais. Não vou generalizar, recebi algumas mensagens de pessoas que admiram a Polícia e que não conseguem mais suportar essa inversão de valores que está acontecendo. O STF proibiu operações nas comunidades do Rio de Janeiro, o resultado a gente está vendo aí. Quem matou esses 28 marginais foi a Polícia? Foi. Mas eles só entraram ao ponto de confronto porque se prepararam, constroem biqueiras, para quem não sabe o que é biqueira, é uma construção robusta de concreto armado com fendas onde se coloca o cano do fuzil e dispara contra a Polícia quando vai invadir o morro. Fizeram barricadas com trilhos de trem enterrados nas entradas da favela para o blindado não passar, isso foi construído com autorização do STF. E esses mesmos marginais hoje morrem aos montes porque não estão mais recuando com medo da Polícia, estão ficando e estão confrontando, estão fazendo tática de guerreira de segurar ponto, de não perder local estratégico, de fazer divisão de grupo, combater com retaguarda, combater pelo flanco, isso é tática de polícia, e se vagabundo está tendo acesso a esse tipo de conhecimento, é porque estão autorizando a eles chegarem a esse ponto. E se numa operação da vila, me esqueci agora o nome da comunidade no Rio de Janeiro que teve essa segunda operação, a Vila Cruzeiro, que morreu até o momento acho que 25 marginais, e com muito esforço o BOPE e o GRR vão conseguir empatar com o CORE em 28, tem alguns lá que estão perambulando ainda no túnel e não embarcaram aí na viagem eterna ainda. Então, nessa mesma operação, foram apreendidos, salvo engano, 13 fuzis, mais de 20 artefatos explosivos, granadas para quem não conhece. Isso é o quê? Isso é uma guerra. Quem não reconhece que isso é uma guerra declarada, eu acho que está vivendo em Nárnia. A sociedade paraibana, aqui em João Pessoa, na Paraíba, a gente é vítima do crime todos os dias, todas as horas. Então eu uso essa tribuna hoje para deixar aqui meus parabéns aos irmãos da CORE do Rio de Janeiro, do BOPE do Rio de Janeiro e do GRR da Polícia Rodoviária Federal, e todos que fazem parte da segurança pública do nosso país, que saem de casa sem saber se voltam, que protegem uma sociedade que não os defende, ao contrário, espera o mínimo erro para criticar, com salários baixos, com inferioridade bélica, porque o material da Polícia é arcaico, a não ser as tropas especiais, que têm acesso a material de boa qualidade, e deixar aqui a pergunta: Será que para marginal existe Estado democrático de direito e para a Polícia é o sistema acusatório? Porque é o que eu vejo. Policial que morre numa briga corporal, como foi o caso dos PRFs do Ceará, morreram por quê? Porque tem medo de atirar, tem medo de ser denunciado por assassinado, por homicídio, tem medo de responder processo administrativo disciplinar, tem medo de responder por abuso de autoridade, são tantas e tantas e tantas outras regras e remédios constitucionais para crucificar o trabalho da Polícia, mas para melhorar não tem nenhum. Então, sociedade, abra o olho, porque a Polícia é a única barreira entre o caos e a ordem, e no dia que os lobos pararem de patrulhar os campos, as ovelhas começarão a ser abatidas aos montes, e essas ovelhas são vocês. Os nossos, a nossa segurança e a segurança dos nossos, a gente sabe fazer, nem que eu precise perecer, nem que a minha vida eu doe, mas nos meus ninguém encosta e sai sorrindo não. Quero também agradecer ao presidente Jair Bolsonaro, que em suas redes sociais parabenizou a ação dos policiais no



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Rio de Janeiro, e que sirva de exemplo, que marginal que atira para matar tem que levar tiro para morrer. E não existe meio termo nessa guerra não: ou é o bem ou é o mal. Obrigado a todos”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h05, na presidência, o Sr. vereador Thiago Lucena declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 26 dias do mês de maio do ano de 2022.

Vereador Damásio Franca Neto
Presidente da Mesa (Ad hoc)

Vereador Bruno Farias
Primeiro-Secretário (Ad hoc)